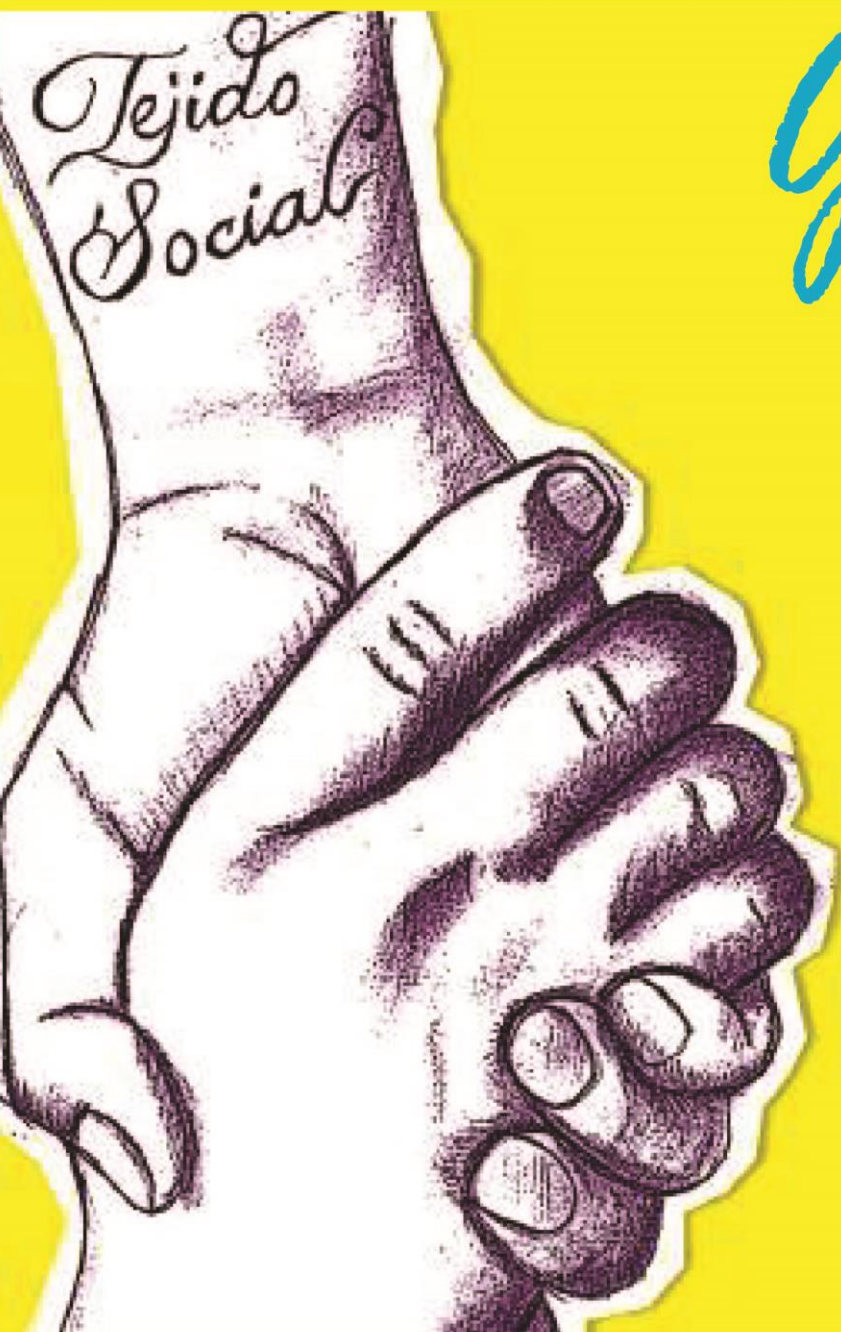
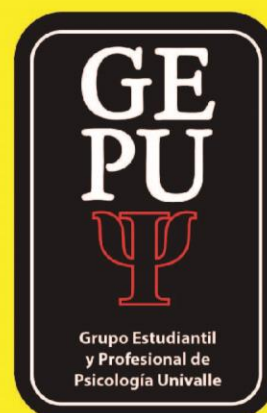


REVISTA DE PSICOLOGÍA

GEPU



GRUPO ESTUDIANTIL
Y PROFESIONAL DE PSICOLOGÍA
UNIVALLE



VOLUMEN
4

2

NUMERO

DICIEMBRE, 2013



REVISTA DE PSICOLOGÍA GEPU
Vol. 4 No. 2 – Diciembre de 2013
ISSN 2145-6569



Editora

Luz Adriana Rodríguez Vergara
larovr@gmail.com

COMITÉ EDITORIAL

Andrey Velásquez Fernández
Red Unidos - ANSPE

Nataly Chacon Morales
GEPU

Rosa Marínela Chaves
Universidad del Valle

Juan Fernando Rosero Gil
CEUV

Natciely Morales Ocampo
GEPU

Wilson Lozano Medina
Círculo Social del Self

Luz Stephania Trejos
Universidad del Valle

German Perdomo
Universidad del Valle

Angela Cano
Universidad del Valle

Sheila Gomez
GEPU

CONSULTORES NACIONALES

Leonel Valencia Legarda
Universidad San Buenaventura

Jorge Alexander Daza
Universidad Católica de Pereira

Andrés de Bedout Hoyos
Universidad San Buenaventura

Ximena Ortega Delgado
Universidad Mariana

Daniel Hurtado Cano
Universidad Manuela Beltrán

CONSULTORES INTERNACIONALES

Marcela Alejandra Parra
Universidad Autónoma de Barcelona

Blanca Hurtado Caceda
Universidad Alas Peruanas

María Amparo Miranda Salazar
Universidad del Valle de México

Adriana Savio Corvino
Universidad de la República

Hilda Janett Caquias
Escuela de Medicina de Ponce

COORDINADORES DE DISTRIBUCION

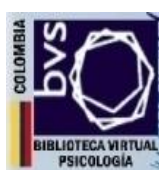
Margarita Ojeda
Asociación Paraguaya de Neuropsicología

Mario Rosero Ordoñez
Universidad Mariana

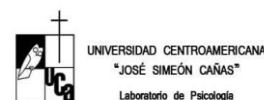
Nora Couso
Área de Medición Educativo Provincia del
Chubut de Argentina

Pablo Antonio Vásquez
Corporación para la Intervención Neuropsicopedagógica
y la Salud Mental

INDEXACIONES



AUSPICIADORES



Agradecimientos especiales en este número a la Asistentes Editorial Adriana Narvaez Aguilar. La **Revista de Psicología GEPU** es publicada por el Grupo Estudiantil y Profesional de Psicología Univalle, 5 piso, Edificio 385, Ciudadela Universitaria Meléndez, Universidad del Valle, Santiago de Cali, Colombia. Los artículos son responsabilidad de sus autores y no reflejan necesariamente la opinión del Grupo Estudiantil y Profesional de Psicología Univalle.

Hecho en Colombia - Sudamérica.

Safe Creative Código 1405080824994

Revista de Psicología GEPU Vol. 4 No. 2 by Grupo Estudiantil y Profesional de Psicología Univalle is licensed under a Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-SinObraDerivada 3.0 Unported License. Creado a partir de la obra en <http://revistadepsicologiagepu.es.tl/Vol.-4-No.-2.htm>



Evidência Psicométrica da Estrutura Fatorial do Inventário de Busca de Sensação em Jovens Brasileiros

Evidencia Psicométrica de la Estructura Factorial del Inventario de Búsqueda de Sensación en Jóvenes de Brasil

Evidence Psychometric Factorial Structure the Inventory Sensation Seeking in Youth Brazilian

Por: **Nilton Suarez Formiga*** & **Felipe Medeiros****

Faculdade Mauricio de Nassau / Brasil

Referencia Recomendada: Suarez-Formiga, N., & Medeiros, F. (2013). Evidência Psicométrica da Estrutura Fatorial do Inventário de Busca de Sensação em Jovens Brasileiros. *Revista de Psicologia GEPU*, 4 (2), 125-132.

Resumo: Das muitas perspectivas teóricas que estudam a personalidade, a teoria dos traços ainda tem sido um construto que bem garantindo na sua avaliação a compreensão preditiva do comportamento a partir da análise das idiosincrasias do ser humano. De forma geral, os traços de personalidade podem ser considerados como uma categoria que é capaz de descrever a organização das diferenças individuais, especialmente, em relação à busca de sensação, especificamente, em relação as novidade e intensidade das experiências nos jovens. Este estudo tem como objetivo a avaliação da estrutura do inventário da busca de sensação em jovens, tendo como base teórica os estudos de autores brasileiros que trabalharam a escala em questão. 206 homens e mulheres, com idades de 14 e 20 anos, do nível escolar fundamental e médio da rede particular e pública de educação dos Estados de João Pessoa-PB, responderam o Inventário de Busca de sensação. Observaram-se indicadores psicométricos que garantiram a estrutura bifatorial já proposta em estudos no Brasil e em outros países garantindo, com isso, a consistência mensurável do inventário.

Palavras Chave: Jovens, Busca de sensação, Análise confirmatória.

Resumen: De las muchas perspectivas teóricas que estudian la personalidad, la teoría de los trazos ha sido un constructo garantizado en la evaluación a la comprensión predictiva del comportamiento a partir del análisis de las idiosincrasias del ser humano. Así que, los trazos de personalidad pueden ser considerados como una categoría que es capaz de describir la organización de las diferencias individuales, especialmente, en relación a la búsqueda de sensación, especificamente, en relación a las novedades e intensidad de las experiencias en los jóvenes. Este

estudio tiene como objetivo la evaluación de la estructura del inventario de la búsqueda de sensación en jóvenes, teniendo como base teórica los estudios de autores brasileños que han trabajado la cuestión. 206 hombres y mujeres, con edad de 14 a 20 años, de la educación básica y secundaria de la red particular y pública de educación de la ciudad de João Pessoa-PB, han respondido el inventario de busca de sensación. Se observó indicadores psicométricos que garantizaran la estructura bifactorial propuesta anteriormente en estudios en Brasil y en otros países, garantizando, con esto, la consistencia mensurable del inventario.

Palabras Claves: Jóvenes, Búsqueda de Sensación, Análisis Confirmatoria.

Abstract: Of the many theoretical perspectives which study personality, trait theory still has been a construct that have been ensuring in its evaluation the predictive comprehension of behavior from analysis of human idiosyncrasies. In a general way, personality traits may be considered as a category that is able to describe the organization of individual differences, especially in relation to the sensation seeking, specifically, regarding novelty and intensity of experiences in youth. This study aims to evaluate the structure of the inventory of sensation seeking in young people, based on theoretical studies of Brazilian authors who have worked the scale in question. 206 men and women, ages from 14 to 20 years, of elementary and middle school level, of private and public education located in João Pessoa - PB, answered to the Inventory of Sensation Seeking. It can be observed psychometric indicators that ensured factorial structure already proposed in studies in Brazil and other countries guaranteeing, thereby, measurable consistency of the inventory. **Key Words:** Youth, Sensation Seeking, Confirmatory Analysis.

Recibido: 9 de Marzo de 2013

Aprobado: 14 de Octubre de 2013

* Doutor em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba. Atualmente é professor do curso de Psicologia na Faculdade Mauricio de Nassau – JP. Endereço para correspondência: Avenida Guarabira, 133. Bairro de Manaíra. CEP.: 58038-140. João Pessoa - PB. Brasil. Correo Electronico: nsformiga@yahoo.com

** Graduando do curso de Psicologia da Faculdade Mauricio de Nassau-JP

INTRODUÇÃO

A explicação do comportamento humano nas ciências, especificamente, na ciência humana e social, em geral tem sido um dos objetivos mais importantes tanto no que se refere a parte empírica quanto teórica. De fato, são muitas as variáveis que os pesquisadores em geral tem apontado a direção explicativa, por exemplo: variáveis individuais, sociais e psicossociais. Na psicologia, apesar dessas variáveis serem, também contempladas, ainda tem motivo da predição do comportamento humano, as teorias da personalidade, seja em sua perspectiva idiográfica ou nomotética (Benet-Martínez & John, 1998; Gazzaniga & Heatherton, 2005).

A pesquisa sobre a personalidade, visando à compreensão do comportamento humano, tem sido investida atualmente na perspectiva teórica dos traços (Sobral, 1998; Stephenson, 1990). Esta, por sua vez, não diz respeito às questões patológicas, mas, à diáde genética/meio ambiente, a qual implicaria em sentenças representativas dos traços, capaz de definir características individuais consistentes do comportamento, exibida pelo indivíduo em diversas situações e que podem ser normalmente concebido como disposições (Costa & McCrae, 1992; Saudino & Plomin, 1996).

O construto dos traços da personalidade é avaliador das diferenças individuais e proporciona um marco teórico importante nos estudos a respeito das idiosincrasias do indivíduo e a estabilidade da conduta; tal perspectiva sugere a possibilidade de que, a partir das avaliações científicas das

características individuais, seja possível em variadas situações interpessoais, predizer reações ou disposições futuras das pessoas (Ávila, Rodríguez & Herrero, 1997; Barbaranelli & Caprara, 1996; Gazzaniga & Heatherton, 2005; Paunonen, 1998; Peabody, 1987; Trzop, 2000). Desta forma, ao se observar os traços de personalidade e mensurá-los está contribuindo para a organização sócio-cognitiva das relações interpessoais e, sucessivamente, em direção de um fator de proteção do risco nestas relações (McAdams, 1992).

O foco na perspectiva dos traços, na literatura em geral, tem uma ampla quantidade de construtos psicológicos, representados nos seus instrumentos de medida, porém, no presente estudo, será enfatizado o construto busca de sensações, o qual tem seus estudos iniciados por Zuckerman (1971; Zuckerman, Eysenck & Eysenck, 1978) o qual se referia a pessoas que apresentava uma necessidade de viver experiências complexas e de novidades apenas pelo desejo de afrontar riscos físicos e sociais, com o intuito de satisfazer suas necessidades pessoais. Apesar desse construto ter uma divulgação na Psicologia como avaliador dos traços de personalidade e sua associação para variáveis como o preconceito, delinquência, etc. (Formiga, Aguiar & Omar, 2008), de acordo Arnett (1994), o construto busca de sensações, não apenas é tido como necessidade individual de experimentar situações de risco em termos da proposta por M. Zuckerman (1971), mas, tais traços, sua inserção na socialização, segundo, deve-se objetivar a compreensão de tal construto, em relação ao comportamento juvenil, principalmente, os traços que caracterizam

transgressões de normas sociais, como variações do comportamento de risco a partir da investida que o jovem dá a busca de novas experiências e emoções intensas (Mussen, Conger, Kagan & Huston, 1990).

Com isso, Arnett (1994), a partir da perspectiva de Zuckerman, bem como, fazendo referência a alguns limites tanto na concepção do construto quanto em sua instrumentalização e seleção dos itens, propôs um modelo alternativo, o qual defende que a busca de sensação varia entre intensidade e novidade, mas não apenas em termos de complexidade da conduta de acordo com a concepção de Zuckerman, mas, que essas dimensões dos traços de personalidade deveriam ser enfatizadas no processo de socialização, pois, este, tornaria capaz de modificar predisposições biológicas (Omar & Uribe, 1998).

O instrumento de busca de sensação desenvolvido por Arnett (1994) foi avaliado por Omar e Uribe (1998) em sujeitos argentinos; esses autores observaram, a partir de uma análise exploratória, a organização itens-fatores semelhantes aos encontrados por Arnett (1994); no Brasil, Formiga e Leime (2012) com base na fatorialidade encontrado Arnett (1994) e Omar e Uribe (1998), realizaram uma análise fatorial confirmatória, com amostras de jovens de 14 a 20 anos em diferentes estados brasileiros; eles observaram que os indicadores psicométricos da estrutura fatorial proposta pelos autores supracitados, foi confirmada, além de indicadores estruturais convergentes a literatura estatística para tal cálculo (Byrne, 2001; Hair, Tatham, Anderson & Black, 2005; Joreskog & Sörbom, 1989), a referida estrutura apresentou associações lambdas entre a busca de sensação

a novidade e intensidade acima de 0.70.

Considerando que estes estudos apresentaram resultados confiáveis viu-se a necessidade de se avaliar o instrumento em questão com o objetivo de garantir mais informação sobre a consistência e acurácia do instrumento em amostras brasileiras, bem como, avaliá-los com base no tempo e na dimensão intra-cultural e geo-política dos respondentes (Muenjohn & Armstrong, 2007; Triandis e cols, 1993; Triandis, 1994; Van de Vijver & Leung, 1997). Desta maneira, partindo dessas perspectivas, espera-se que, a partir de uma Análise Fatorial Confirmatória (AFC) e a análise do Modelo de Equação Estrutural (SEM) efetuado a partir do AMOS GRAFICS, versão 16.0, que a escala de busca de sensações apresente uma estrutura bifatorial, a qual já observar anteriormente pelos autores supracitados.

MÉTODO

Amostra

206 sujeitos, do sexo masculino e do sexo feminino, com idades de 14 e 20 anos da cidade de João Pessoa-PB, distribuídos igualmente no nível escolar fundamental e médio da rede particular e pública de educação das cidades em que foram aplicados os instrumentos. Os respondentes foram do sexo masculino (37%) e do sexo feminino (63%), com idades de 14 e 21 anos ($M = 17,09$; $DP = 2,49$), com uma renda econômica média, aproximadamente, de 1.250,00 Reais. Essa amostra foi não probabilística, pois o propósito era garantir a validade interna dos resultados da pesquisa.

Instrumento

Os participantes responderam um questionário composto das seguintes medidas:

Inventário de Busca de sensação. Este instrumento, construído por Arnett (1994; Omar & Uribe, 1998) trata-se de uma escala composta por vinte itens, os quais originam duas sub-escalas referentes à busca intensidade e novidade na estimulação dos sentidos, cada uma com dez itens cada uma. Para respondê-la a pessoa utilizava uma escala de resposta tipo Likert com quatro pontos (1 = não me descreve em nada; 2 = descreve-me em alguma medida; 3 = descreve-me bem e 4 = descreve-me totalmente) devendo indicar nela com um X ou circulando o número que indicasse o quanto cada um dos itens descreve sua conduta habitual. Omar e Uribe (1998) comprovaram a existência desses dois fatores em uma amostra argentina.

No Brasil, Formiga e Leime (2012), a partir de uma análise confirmatória e modelagem de equação estrutural, avaliaram o mesmo instrumento em uma amostra de jovens de diferentes estados brasileiros e observaram indicadores psicométricos que corroboraram os achados dos autores supracitados. Os indicadores estatística da estrutura fatorial do inventário esteve próximo ao exigido pela literatura vigente ($\chi^2/gf = 1,94$; GFI = 0,94, AGFI = 0,92, RMR = 0,05, NFI = 1,00, CFI = 1,00, RMSEA (90%IC) = 0,00, CAIC = 522,84 e ECVI = 1,11), apresentando uma associação lambda (λ) entre os fatores busca intensidade e novidade, acima de 0.70.

Caracterização Sócio-Demográfica. Foram elaboradas perguntas que contribuíram para caracterizar os participantes deste estudo (por exemplo, sexo, idade, classe sócio-

econômica), bem como, realizar um controle estatístico de algum atributo que possa interferir diretamente nos seus resultados.

Procedimento

Procurou-se definir um procedimento padrão que consistia em aplicar os instrumentos coletivamente em sala de aula nas escolas da rede pública e particular das cidades de João Pessoa - PB. Colaboradores com experiência metodológica e ética ficaram responsáveis pela coleta dos dados. Após conseguir a autorização tanto da diretoria da escola quanto dos professores responsáveis pela disciplina no momento da aplicação do instrumento, os aplicadores se apresentavam em sala de aula como interessados em conhecer as opiniões e os comportamentos das pessoas sobre o cotidiano, solicitou-se a colaboração voluntária dos estudantes no sentido de responderem um questionário breve.

Para isso, foi-lhes dito que não havia resposta certa ou errada e que, mesmo necessitando de uma resposta individual, estes não deveriam sentir-se obrigados em responder o instrumento podendo desistir a qual momento, seja quanto tivesse o instrumento em suas mãos ou ao iniciar sua leitura, ou outra eventual condição. Em qualquer um desses eventos, não haveria problema de sua desistência, apenas bastava contatar as pessoas responsáveis pela aplicação do instrumento na sala de aula.

A todos era assegurado o anonimato das suas respostas, enfatizando que elas seriam tratadas, estatisticamente, em seu conjunto de respostas; apesar do questionário ser auto-aplicável, contando com as instruções necessárias para que possam ser respondidos, os colaboradores estiveram presentes durante

toda a aplicação para retirar eventuais dúvidas ou realizar esclarecimentos que se fizessem indispensáveis, não interferindo na lógica e compreensão das respostas dos respondentes. Um tempo médio de 30 minutos foram suficientes para concluir essa atividade.

No que se refere à análise dos dados desta pesquisa, utilizou-se a versão 15.0 do pacote estatístico SPSS para Windows. Foram computadas estatísticas descritivas (tendência central e dispersão). No AMOS16.0, foram computados e avaliados os indicadores estatísticos para o Modelo de Equações Estruturais (SEM) considerado, segundo uma bondade de ajuste subjetiva, os seguintes indicadores: χ^2/df (grau de liberdade), que admite como adequados, índices entre 2 e 3, aceitando-se até 5; Raiz Quadrada Média Residual - RMR, indica o ajustamento do modelo teórico aos dados, na medida em que a diferença entre os dois se aproxima de zero (0); índices de qualidade de ajuste, dados pelos GFI/AGFI, que medem a variabilidade explicada pelo modelo, e com índices aceitáveis a partir de 0,80; CFI, que compara de forma geral o modelo estimado e o modelo nulo, considerando valores mais próximos de um (1) como indicadores de ajustamento satisfatório; Expected Cross-Validation Index (ECVI) e o Consistent Akaike Information Criterion (CAIC) são indicadores geralmente empregados para avaliar a adequação de um modelo determinado em relação a outro. Valores baixos do ECVI e CAIC expressam o modelo com melhor ajuste e o RMSEA refere-se ao erro médio aproximado da raiz quadrática, deve apresentar intervalo de confiança como ideal situado entre 0,05 e 0,08 (Byrne, 2001; Hair, Tatham, Anderson & Black, 2005; Joreskog & Sörbom, 1989).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com Omar e Uribe (1998) é possível encontrar duas dimensões para o inventário da busca de sensação: a primeira dimensão, busca de sensação a novidade (refere-se à experiência do sujeito em procurar em coisas novas ou que assumam a originalidade dessa procurar como estímulo para os seus sentidos) apresentando um alfa (α) de Cronbach de 0,66 para essa dimensão e, para a segunda dimensão, a busca de sensação a intensidade (refere-se a tensão, força ou grau elevado na experiência que o sujeito emprega como estímulo para os sentidos) obteve um alfa de 0,50 para a amostra argentina. No Brasil, Formiga e Leime (2012) observaram, em uma análise confirmatória, uma estrutura bifatorial, com indicadores de qualidade de ajuste que garantiram tal estrutura.

Tomando esses estudos como orientação para a análise em questão, realizou-se também, o cálculo de modelagem estrutural, este revelou indicadores psicométricos que confirmaram o modelo bifatorial para o inventário da busca de sensação, este, organizado pelas dimensões busca de sensação a novidade e a intensidade. Todas as saturações (Lambdas, λ) estão dentro do intervalo esperado $|0 - 1|$, denotando não haver problemas de estimação, pois, elas foram estatisticamente diferentes de zero ($t > 1,96$, $p < 0,05$) e apresentaram um lambda associativo de 0.87 entre a busca de novidade e intensidade.

De acordo com os resultados obtidos nestas análises é possível destacar que a estrutural bifatorial do inventário da busca de sensação poderá ser tida não somente corroborada quanto a sua estrutura, mas, também, em

relação a sua acurácia, pois, seus resultados estiveram bem próximos aos encontrados por Formiga e Leime (2012), sendo assim, corroborada. Desta forma, pode-se assumir o modelo proposto por Arnett (1994), confirmado por Omar e Uribe (1998) em sua análise exploratória, como o mais adequado para se avaliar os traços personalísticos, os quais estão inseridos no processo de socialização juvenil variando em comportamento de risco a partir da investida que o jovem valoriza na busca de novas experiências e emoções intensas.

Os diversos critérios empregados para definição e confirmação do número do fator a ser extraído, por exemplo, χ^2/gf , GFI, AGFI, RMR, NFI, CFI, RMSEA, CAIC e ECVI, reforçam a solução bifatorial, a qual era esperada teoricamente. Estes indicadores foram satisfatórios estando em intervalos que têm sido considerados como aceitáveis na literatura vigente (Byrne, 1989; Garson, 2003; Kelloway, 1998).

Ao considerar esse inventário, é destaque sua adequabilidade na referida amostra, a qual tanto faz referência tanto a estrutura bifatorial do construto quanto a funcionalidade de tais traços personalísticos, os quais podem ser considerados como um sistema interdependente da díade indivíduo-grupo; desta forma, reflete-se quanto a convergência situação-característica individual e sua inserção no processo de socialização em relação a investida e estímulo ao jovem para aderir a experiência a novidade e a intensidade da sensação, as quais, possivelmente, estarão associadas as relações sociais de risco no seu entorno (Formiga, Aguiar & Omar, 2008; Formiga, 2011).

A evidência da validade e consistência da estrutural fatorial da referida escala, a partir desses resultados, justifica o seu emprego para o contexto brasileiro em estudos com jovens com o objetivo de se avaliar variáveis que, hipoteticamente, poderia influenciar temas de pesquisa como o lazer, a delinquência, sexualidade, etc.

Com isso pretendeu-se com esse inventário estabelecer um padrão explicativo em jovens, especialmente, aqueles que procuram experimentar as sensações de novidade e de intensidade. Ao destacar o construto busca de sensação salienta-se a construção e confirmação de um inventário dos traços de personalidade sobre busca de sensação considerando a convergência entre as características individuais e o processo socializador vivido pelos jovens capaz de influenciar a conduta juvenil e o seu entorno interpessoal.

O inventário de busca de sensação poderá, então, ser considerado como mais uma informação para os estudos sobre traços da personalidade, especialmente, quando este considera que este construto faz parte da dinâmica socializadora juvenil. Isto permite pensar na importância de estudos que tenha o objetivo de avaliar a estrutura, bem como, a associação de tal construto na dinâmica familiar, escolar e de pares de iguais e na avaliação da conduta juvenil quanto a busca de diversões arriscadas e relações interpessoais de riscos. Por fim, espera-se que os objetivos tenham sido alcançados, principalmente, no que diz respeito à sua consistência e validade estrutural do instrumento analisado para o contexto brasileiro a partir dos indicadores estatísticos e a associação positiva entre as

dimensões da busca de sensação a novidade e intensidade.

REFERÊNCIAS

- Arnett, J. (1994). Sensation seeking: a new conceptualization and a new scale. Personality and individual differences, 16 (2), pp. 289-296.
- Ávila, A. E.; Rodríguez, S. C. & Herrero, J. R. S. (1997). Evaluación de la personalidad patológica: Nuevas perspectivas. Em: E. Cordero (org.). La evaluación psicológica en el año 2000. (pp. 79-107). Madrid: TEA.
- Barbaranelli, C. & Caprara, G. V. (1996). How many dimensions to describe personality? A comparison of Cattell, Comrey, and the Big Five taxonomies of personality traits. European Review of Applied Psychology, 46 (1), 15-24.
- Benet-Martínez, V. & John, O. P. (1998). Los Cinco Grandes across cultures and ethnic groups: multitrait multimethod analyses of the Big Five in Spanish and English. Journal of Personality and Social Psychology, 75, 729-750.
- Byrne, B. M. (1989). A primer of LISREL: Basic applications and programming for confirmatory factor analytic models. New York: Springer-Verlag.
- Costa, P. T. & McCrae, R. R. (1992). Four ways five factors are basic. Personality and Individual Differences, 13, 653-665.
- Formiga, N. S. & Leime, J. (2012). Inventário de busca de sensação em jovens: Evidência estrutural de uma medida de traços de personalidade. Peritia: Revista Portuguesa de Psicologia. (NO PRELO)
- Formiga, N. S. (2011). Teste empírico de um modelo sobre a relação entre busca de sensações e as variações dos hábitos de lazer em jovens. Boletim da Academia Paulista de Psicologia, 31 (80), 71-87.
- Formiga, N. S., Aguiar, M. & Omar, A. (2008). Busca de sensação e condutas anti-sociais e delitivas em jovens. Revista Psicologia: Ciência e Profissão, 28 (4), 668-681.
- Garson, G. D. (2003). PA 765 Statnotes: An online textbook. Endereço de página Web: <http://www2.chass.ncsu.edu/garson/pa765/statnote.htm> (consultado dia 17 de maio de 2005).
- Gazzaniga, M. S. & Heatherton, T. F. (2005). Personalidade. In: Ciência Psicológica: Mente, cérebro e comportamento. (pp. 470-496). Porto Alegre: Artmed.
- Hair, J. F.; Tatham, R. L.; Anderson, R. E. & Black, W. (2005). Análise Multivariada de Dados. Porto Alegre: Bookman.

- Joreskog, K. & Sorbom, D. (1989). LISREL 7 user's reference guide. Mooresville: Scientific Software.
- Kelloway, E. K. (1998). Using LISREL for structural equation modeling: A researcher's guide. Thousand Oaks, CA: Sage Publications.
- McAdams, D. P. (1992). The Five-factor personality profiles. Journal of Personality Assessment, 60, 329-361.
- Muenjohn, N. & Armstrong, A. (2007). Transformational Leadership: The Influence of Culture on the Leadership Behaviours of Expatriate Managers. International Journal of Business and Information, 2 (2), 265-283.
- Mussen, P. H.; Conger, J. J.; Kagan, J. E. & Huston, A. C. (1995). Desenvolvimento e Personalidade da Criança. 3ª ed. São Paulo: Harbra.
- Omar, A. & Uribe, H. D. (1998). Dimensiones de personalidad y busqueda de sensaciones. Psicologia: Teoria, investigação e Prática, 3, 257-268.
- Peabody, D. (1987). Personality dimensions through trait inferences. Journal of Personality and Social Psychology, 46 (2), 384-403.
- Saudino, K. J.; Plomin, R. Personality and Behavior Genetics: Where Have Been and Where Are We Goin? Journal of Research in Personality, v. 30, pp. 335-347. 1996.
- Sobral, J. (1996). Psicología social jurídica. Em: J. L. Álvaro; A. Garrido & J. R. Torregrossa (Orgs.). Psicología Social Aplicada. (pp. 254-268). Madrid: McGraw-Hill.
- Stephenson, G. F. (1990). Psicología Social Aplicada. Em: M. Hewstone; W. Stroebe; J. P. Codol; G. M. Stephenson (Org.). Introducción a la psicología social: Una perspectiva europea. (pp. 397-425). Barcelona: Ariel.
- Triandis, H.C. (1995). Individualism and collectivism. Boulder, CO: Westview Press.
- Triandis, H. C. e cols. (1993). Na etic-emic analysis of individualism and collectivims. Journal of cross-cultural psychology, 24 (3), 366-383.
- Trzop, B. M. (2000). The Big Five: Taxonomy of Trait Theory. <http://www.personalityresearch.org/papers/popkins.html>. (consultado em 24/12/05).
- Van de Vijver, F.; Leung, K. (1997). Methods and data analysis for cross-cultural research. Thousand Oaks, CA: Sage Publications.
- Zuckerman, M. (1971). Dimensions sensation of seeking. Journal of consulting and clinical psychology, 36, 45-52.
- Zuckerman, M.; Eysenck, S. B. G. & Eysenck, H. J. (1978). Sensation seeking in England and America: Cross-cultural, age and sex comparisons. Journal of consulting and clinical psychology, 46, 139-149.